



ANNO VIII.

S. Paulo, (BRASIL) 17 de Junho de 1906.

N. 24.

## Lições familiares de theologia mariana.

LXIV.

### MATER DEI--ORA PRO NOBIS PECCATORIBUS NUNC.

Nossa Senhora do Sagrado Coração.



As relações entre os Corações de Jesus e de Maria não podem ser mais estreitas, como que são relações de mãe e filho, de comunicação do sangue e de comunicação de affectos e de amor. De diferentes maneiras e com diferentes titulos se tem dado a conhecer essas relações e mutuo amor expressando cada titulo alguns dos attributos destes sacratissimos Corações. Ha um porém que parece reunir todos num e que dá mais claramente a conhecer as efficias e poder que o Immaculado Coração de Maria exercita e tem para com o Coração Sagrado de Jesus; é o titulo de Nossa Senhora do Sagrado Coração.

Não é possível explicar em poucas palavras as relações que entre esses

dois corações existem; mas algumas dellas são tão evidentes, que é impossivel não conhecê-las logo. E em primeiro lugar, do Coração de Maria sahiu o Coração sacratissimo de Christo, e não só sahiu d'elle, senão que houve nove mezes em que as funcções, movimentos e vida do Coração de Jesus eram as mesmas funcções, movimento e vida do Coração de Maria. E' certo que eram duas visceras diferentes e de duas pessoas diferentes, mas de facto o sangue do Coração de Maria era o mesmo que passava depois ao Coração de Jesus, e a vida deste Coração era realmente a vida que lhe dava o Coração de Maria. Pois corações tão identicos, corações tão essencialmente unidos antes parecem um só coração que o de duas pessoas distinctas. E' essa pois a primeira e principal relação em que Nossa Senhora é Senhora do Coração de Jesus, porque é

o coração mãe, o coração principio, quem deu e sustentou até materialmente a vida de Jesus Christo durante nove mezes.

Tem ainda outro titulo Nossa Senhora sobre o Coração de Jesus; e é que a vida que lhe deu e conservou nove mezes em identidade de vida, houve depois de conservar a custa de grandes sacrificios. Quantas vezes houve Maria santissima de salvar Jesus, que lhe queriam arrebatam. Houve de resgatal-o no templo, porque conforme á lei pedia-o já em criança o mesmo Deus; houve de salvar-o das mãos de Herodes que o buscava para matal-o, da fome e das miserias do deserto e do exilio que tambem perseguiram a Jesus infante e continuar a tratar d'elle, como tratam os paes de seus filhos, durante trinta annos. E tanto trabalho e tão efficaç conservação, o resgate e compra que d'elle houve de fazer, não lhe dão o titulo de Nossa Senhora do Coração Sagrado e o direito de interceder por nós e de interceder efficaçmente?

Córreu ainda a cargo de Nossa Senhora formar e educar o coração de Christo, não porque o coração de Christo precisasse da formação e educação humanas, porque em que precisava Deus dos homens? Pois si Elle quiz ter mãe que o livrasse dos perigos de que Elle bem podia livrar-se, si quiz que o alimentasse sua mãe, si quiz emfim que Nossa Senhora carregasse com todas as obrigações duma mãe com seu filho, não ha motivo para tirar-lhe estas obrigações em que mais ou menos ha alguma honra, como é entre outras, a obrigação e direito que tem toda mãe que se prese de tal, de formar o coração de seu filho.

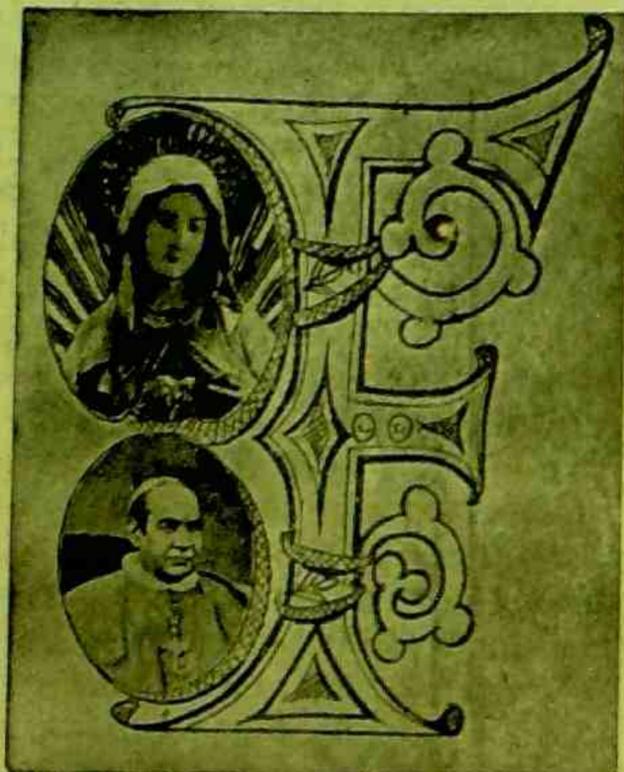
Considerando o Coração de Jesus não pelo que é apparentemente, ou seja pela sua parte material, senão pelo que significa esse Coração, o amor e vontade de Jesus, ainda assim achamos união admiravel entre esses dois corações. Porque, como eram tão parecidos em todas as qualidades, amavam-se um a outro, e como essas qualidades e virtudes eram em Maria effeito do amor do Coração de Jesus, resulta que o Coração Sagrado amava a Maria Santissima como a sua Mãe, mas amava-o tambem como a cousa sua, como a seu retrato perfectissimo, feito ainda pelo mesmo

Deus. A esse amor intimo e necessario entre os Corações de Jesus e de Maria seguia-se como consequencia a mutua confiança; de modo que o Coração de Maria era a confidente e amigo onde descansava em suas tristezas, ou desabafava em suas afflições o divino Coração de Jesus. Ora não ha união, não ha poder sobre os corações dos homens como o poder da amizade, até o ponto de chamar-se um só coração dois quando estão unidos por este laço apertadissimo. Pois si entre todos os corações da terra nenhum foi como o Coração de Maria o depositario dos segredos do Coração de Jesus, nenhum como o coração de sua Mãe bemdictissima mereceu o titulo de confidente e Senhora do Coração de Jesus.

E como não acabariamos si quisessemos escrever todos os titulos que Maria Santissima tem no Coração de Jesus, direi que si Deus acostuma a chamar com amor seus ministros os homens que mais lhe serviram, Maria Santissima foi sua escrava e ao mesmo tempo sua coadjutora e auxiliar poderosissima no mysterio da Redempção; foi ella sua discipula aproveitada e a rainha dos Apostolos, reparadora efficaç de todas injurias que se fizeram ao Coração de Christo e finalmente foi ella a zeladora mais activa e o sustentaculo da Igreja, da obra do Coração de Jesus, principalmente naquelles primeiros annos em que tanta era a necessidade e tantos os perigos. Pois si a seus ministros communica Jesus o poder que a elle deu o Eterno Pae, si lhes dá até maior manifestação de poder nos milagres que deviam fazer, si a seus apostolos e sacerdotes fez Jesus como de seu corpo real na Eucharistia e de seu corpo mystico na penitencia; si a seus coadjutores e zeladores prometteu o Coração de Jesus escrever-lhes os nomes no mesmo Coração divino; como negar a Maria Santissima todo esse poder e graça si lhe correspondem a Ella esses nomes propriamente e aos outros só por appropriação? E' pois, Maria poderosissima com o Coração de Jesus e podemos chamala-a sem receio Nossa Senhora do Sagrado Coração.

S. Paulo, 14—6—1906.





## avores do Coração de Maria E DO VENERAVEL P. CLARET.

**CAPITAL.**—Venho por intermedio da *Ave Maria*, agradecer a minha boa Mãe do Céu um grande favor que me tem alcançado. Juncto envio uma esportula para ser rezada uma missa no altar do Immaculado Coração de Maria — *Uma devota.*

—Peço que publiqueis na *Ave Maria* que Nossa Senhora me concedeu uma graça particular. Agradecida, envio uma esmola para o Sanctuario. — *Uma devota.*

—Tendo cahido minha mãe em uma doença grave, recorri ao dulcissimo Coração de Maria que logo escutou minha prece. Agradecida, mando accender duas velas no altar do Immaculado Coração.

—D. Thereza Lobo de Camargo agradece e publica um grande favor obtido do Ido. Coração de Maria pela intercessão do Veneravel Padre Claret.

**SOCORRO.**—Mando a essa Redacção 5\$000 para renovar minha assignatura e mais uma esmola em agradecimento de um favor alcançado a uma minha irmã se parada havia muito tempo do seu marido. — *Philippina Maria de Jesus.*

**BELLA VISTA DE TATUHY.**—A Exma. Sra. D. Candida da Russa agradece tres graças recebidas da bondade maternal do Ido. Coração de Maria e manda agradecida, uma esportula para o Sanctuario. — *Da correspondente.*

**CARAÇA** —(Minas) O fim desta é vos enviar a quantia inclusa de 5\$000 para uma assignatura de vossa bella quão querida revista *Ave Maria* a favor do Sr. João de Mattos em Morro do Pilar. O dito Sr.

foi alumno deste Collegio em que concluiu seu curso de bacharelado em Março p. p. Tendo promettido na vespera de seus exames publicar seu agradecimento ao Ido. Coração de Maria, caso fosse feliz no nobre tentamen, vem elle hoje pagar seu sincero tributo de gratidão á sua bondosa Protectora. — *Padre Huberto Moonen, C. M.*

**TAUBATE.**—Peço publiqueis na vossa conceituada Revista que obtive uma graça importantissima do misericordioso Coração de Maria. — *Fracisca de Castro.*

—D. O. L. agradece ao Coração de Maria a cura de seu irmão e agradecida, manda rezar nesse Sanctuario uma missa em acção de graças. F. L. A. publica que Nossa Senhora alcançou a saúde a um moço. Pelo que agradecido envia, uma esportula para o Sanctuario.

**MOCÓCA.**—A Exma. Sra. D. Amalia de Souza Ribeiro envia 5\$000 para tomar uma assignatura da *Ave Maria*. Juncto com esta remetto-lhe, Sr Redactor, a esportula conveniente para serem rezadas quatro missas, conforme as intenções infra mencionadas; o resto é para o cofre de Nossa Senhora. — *José Manuel da Silva, correspondente.*

**S. JOSÉ DOS CAMPOS.**—Cumpro hoje a promessa que fiz ao dulcissimo Coração de Maria por ter sarado completamente um meu sobrinho já desenganado dos medicos. — *Carlinda Villaça.*

—Estava meu netinho João gravemente doente e estava já prestes a expirar. Prometti a Nossa Senhora publicar a graça na *Ave Maria*, si m'a alcançasse, e hoje tenho a immensa satisfação de poder cumprir minha promessa. — *Anna Villaça.*

—Mando celebrar uma missa em acção de graças por me ter concedido o Coração de Maria duas graças especiaes que muito necessitava meu marido. — *Anna Atilia dos Santos.*

**CACONDE.**—D. Marcionilla Diniz da Paixão tendo feito um voto ao Ido. Coração de Maria e tendo sido attendida, vem tomar uma assignatura da sympathica revista *Ave Maria.*

JACAREHY.—Peço publicar na vossa conceituada revista que tenho obtido dous grandes favores da bondade sem limites do Coração virginal de Maria. Por este favor vos fica agradecida.—*E. G.*

SOROCABA — Aceitae, Coração Ido. de minha Mãe, meus agradecimentos 1º. por terdes concedido a meu marido um emprego; 2º. por me terdes concedido um feliz parto e 3º. por me haverdes devolvido a saúde a minha filha. Penhorada, envio a esse Sanctuario essa offerta para serem accesas duas velas nos pés de Nossa Senhora e mais 5\$000 para renovar minha assignatura da *Ave Maria*.—*Manoela Vieira de Oliveira.*

S. PAULO DOS AGUDOS.—Envio a essa Redacção uma esportula para ser rezada uma missa, conforme minha intenção.—*Rita Antonieta Reis.*

LIMEIRA.—Quero tomar uma assignatura da bella *Ave Maria* para mostrar meu agradecimento ao Coração de Maria que me concedeu vêr o restabelecimento de minha irmã. Peço a publicação deste favor.—*Antonio Ribeiro de Freitas.*

JUNDIAHY.—Agradeço ao Coração virginal de Maria uma graça importante que me alcançou. Conforme minha promessa, envio 5\$000 para tomar uma assignatura da *Ave Maria* e outros 5\$000 para ser rezada uma missa.—*Lauriano de Siqueira.*

S. PEDRO DE PIRACICABA.—Em agradecimento de uma graça que alcançou do Coração misericordioso de Maria, a Exma. Sra. D. Maria Exterentina da Silva envia 5\$000 para o cofre do Sanctuario.—*Padre J. Stupenengo, vigario.*

S. JOSÉ DOS CAMPOS.—D. Maria Thereza, vendo seu querido pae soffrer cruciantissimas dôres sem achar allivio nos remedios humanos, recorreu ao Sagrado Coração de Maria que logo ouviu suas preces. Cumpre a promessa publicando o favor na *Ave Maria*.

SANTOS.—Peço, Sr. Redactor, que publiqueis na vossa conceituada Revista uma graça que obtive do Coração Ido. de Maria.—*Antonio Luiz da Silva.*

JABOTICABAL — Estando soffrendo uma doença grave na cabeça, recorri ao Coração da Maria e devido á sua protecção, obtive a saúde completa. Agradecido, envio uma esmola e reformo minha assignatura.—*João Busnardo.*

BOTUCATÚ.—O Sr. André Rocha

vem pehoradissimo agradecer ao Ido. Coração de Maria a graça da saúde concedida ao seu amigo José Paes de Siqueira gravemente enfermo. Já cumpriu sua promessa.

—Eu vos saúdo, ó Immaculado Coração de Maria, e vos rendo graças pelo beneficio que me alcançastes do Senhor, sarando-me do incommodo que soffri ultimamente. Envio essa quantia para a compra de uma vela que será accesa em vosso altar, como prometti. Dando-vos graças por este favor, volos dou tambem por muitos outros que me haveis feito.—*Antonia Augusta do Amara!*

—Estando soffrendo de neuralgia sem achar allivio, uma minha amiga pedio o favor do Coração de Maria, e graças a elle estou completamente boa, sem tomar remedio. Agradeço mais uma graça alcançada e envio essa esmola para o Sanctuario, e peço a publicação.—*Augusta Joaquina de Camargo.*

ITAPIRA.—Uma devota agradece ao Ido. Coração de Maria o favor que recebeu quando esteve com seu marido doente.

—Estando meu filho com febre, recorri ao Immaculado Coração de Maria Santissima e logo fui attendida.—*Francisca R. Barrios.*

—Agradeço ao bondoso Coração de nossa Mãe Santissima, por ter feito sarar meu filho de uma bronchite.—*Izaura S. Vieira.*

—Agradeço ao Ido. Coração de Maria mais uma graça alcançada.—*A mesma.*

D. Flora Silva Ferreira agradece ao bondoso Coração de Maria diversas graças alcançadas e entre ellas a ter aproveitado uma viagem que fez em favor de sua saúde.—*Isaura S. Vieira, correspondente.*



## GRANDEZAS DE SÃO JOSÉ.

**S. José verdadeiro esposo da Mãe de Deus.**

(Continuação)

Esta primordial grandeza de S. José, de ser verdadeiro Esposo de Maria, no sentido por nós explicado e defendido, encontra-se tão no fundo do coração de todos os theologos catholicos, que o eruditissimo Bento XIV escreveu «que hoje incorreria em temeridade quem pretendesse defender

o contrario.» (1) e o sabio Suarez já antes qualificara de quasi heretica a tal doutrina.

Relevem nos os leitores o apresentarmos as palavras de alguns dos mais illustres theologos sobre esta materia tão importante e gloriosa para o nosso Santo.

S. Bernardino de Sena, que primou pela devoção ao castissimo Patriarcha, escreveu: «Tendo existido entre S. José e Maria verdadeiro e innegavel vinculo matrimonial, pelo qual se realiza a união de almas, em tal grau que constituem uma só pessoa; e como os bens da mulher são bens do marido, julgo que a Sma. Virgem concedia liberalissimamente a S. José, do thesouro de seu coração tudo quanto elle era capaz de receber.» (2)

O profundo Billuart, anticipando a solução da objecção que poderia formular-se por ter faltado entre os santissimos conjugues a união carnal escreve: «O vinculo matrimonial de José e Maria foi perfeito com a perfeição essencial, que consiste na mutua entrega e acceitação da potestade corporal. Faltou porém a perfeição accidental que lhe advem da união carnal.» (3)

O doctissimo commentarista Estio, explicando a opinião do povo que tinha a Jesus como filho de José, escreve: «A causa de esta opinião falsa do povo foi porque sabia com toda certeza que Maria e José tinham contrahido verdadeiro matrimonio.» (4) O Cardeal Capinsel nas suas famosas controversias, deixou sentado que a sentença contraria deve-se reprovar pelo menos como temeraria, visto ser contra a opinião de todos os theologos e Doutores, e até dos Santos Padres, que unanimente ensinam isto mesmo.» (5) Por isso o grande escripturista Diogo de Cuadros concluiu: «que esta questão tinha já recebido a solução de todos os doutores.» (6)

Consta pois com toda evidencia pelo Evangelho, pela theologia e pela auctoridade dos doutores e theologos, que entre São José e a Virgem Maria, Mãe de Deus, houve real e verdadeiro vinculo matrimonial e não sómente esponsalicio. Vinculo santissimo que uniu perfektissimamente dois corações virgens, mais puros que os anjos, e

que collocou sobre a sua cabeça a corôa do santo matrimonio, sem o mais leve detrimento da aureola da virgindade, que eternamente emittirá seus fulgores sobre as gerações de Adão, apresentando os como a honra e decoro da humanidade, pela sua inteireza purissima, conservada pelo mesmo vinculo matrimonial.

S. Paulo, 14 - 6 - 1906.



de S. José.

CAPITAL.—Agradeço ao glorioso Patriarcha S. José duas graças espirituas concedidas. Agradecido, envio essa esmola para o culto do Santo.

—Appareceu uma doença em casa que ameaçava atacar a todas as pessoas da familia. Recorri á protecção do castissimo Esposo de Maria e fui attendida. Publico esse favor na *Ave Maria*. — *Francisca Telles Fonseca*.

ITAPIRA—D. Flora Silva Ferreira agradece ao Glorioso Patriarcha São José, seu marido ter sido feliz n'uma viagem.

SÃO SIMÃO.—A Exma Sra. D. Acilia Barbosa manda celebrar duas missas no altar de São José e publica na *Ave Maria* diversos favores obtidos de este glorioso Patriarcha.

RIO CLARO.—Peço lhe, Sr. Redactor, accender uma vela no altar de São José que me alcançou um insigne favor.— *Elisa O. Hilsdorf*.

(1) De Festis. Lib. 2 c. 1 n. 2.

(2) Serm. de St. Jos. c. 1.

(3) De Matrim. Dis. 3ª Digress histor.

(4) In 4 Sent. Dist. 30, § 6.

(5) Contr. 14, § 9. Apeud. Bened. XIV. De Festis liv. 2 c. 1 n. 2.

(6) Palestr. biblic. Decad 4. q. 9.

## Sem Character...!

A imprensa jornalística de nosso Estado, salvas honrosas excepções, manifesta de algum tempo para cá uma phase, não diremos nova, porém sim desusada, reveladora de tristes verdades.

Desde o desconhecido rabiscador que occulta seu nome para occultar sua ignorancia, até os esforçados campeões que a diario deffendem com azerada penna os interesses da causa propria, não ha um só, que não se apresente no estadio da imprensa como soldado apostado da verdade, a cuja defesa e difusão consagram suas energias. Si glorioso era outr'ora professar as armas para passear triumphante o pavilhão nacional e curvar com elle a cerviz de povos altivos, mais glorioso tornou-se hoje arvorar o estandarte da verdade e tremolal-o nas alturas, convo cando os povos a viverem em fraternal consorcio ao abrigo de sua sombra.

Mas aqui cabe tambem dizer da verdade o que da liberdade dissera aquella illustre escriptora: « *Verdade, verdade! quanto crime se comette em teu nome!* » Quantos orgulhosos arautos da verdade são seus infames prostituidores! Quantos os que a assassinam com a mesma espada que lhe consagraram...!

Não fallamos precisamente desse diluvio de publicações doutrinarias que outro fim não visam sinão seduzir pelo sophisma ou envenenar as fontes mesmo da verdade — os escriptos hereticos, espiritistas, immoraes, e subversivos da ordem social etc etc.

Fallamos d'essas outras diarias ou periodicas, que dizem-se consagradas aos interesses publicos, respeitadores dos ideaes alheios, tolerantes, amantes apenas da verdade e do bem publico, ás quaes podem-se applicar esses predicados apenas por anti-frasis.

Para muitas dessas publicações, a verdade não é a realidade das cousas, é simplesmente a *conveniencia* propria, o triumpho do proprio ideal, seja pelos meios que fôr, e muitissimas vezes, a verdade é simplesmente — o *dinheiro*: escreve se, não para difundir a luz, senão para refundir e recolher o cobre.

Vibrante está o exemplo de um diario desta Capital, que mudou de proprietario, de programma e de criterio como quem muda se de camisa. Durante a gréve, com

assombro de todos, assumiu uma attitude odiosa ao publico sensato e imparcial, e um bello dia, com não menor admiração e assombro, appareceu anathematizando e reprovando energicamente aos que no dia anterior com ambas mãos applaudira... Porque...? por amor da... *verdade—cobre*, como o publico falla.

Mais vibrante está a ferir os olhos o procedimento de diversas folhas que dizem-se vehiculo da opinião publica. Ellas que sempre pretendem estar ao lado da maioria, que, para justificar seus actos de qualquer apparencia mais ou menos inhonesta, abdicam logo de toda personalidade propria e apresentam se simplesmente como um *echo fiel da consciencia publica*, estão desprezando, ferindo, calcando essa consciencia publica e sacrificando a a suas *paixões*, não á verdade.

A questão da collocação do Crucifixo no jury, quem póde negar ser hoje a aspiração latente, porém intensa, da consciencia publica, do povo brasileiro, na sua maxima maioria e quasi totalidade...?

Quem ha que não veja ser este um acto que tem cabida, e muito honrosa dentro mesmo da constituição athea que nos governa...?

E todavia ahi está a venalidade da imprensa a insultar publicamente essa justissima aspiração universal do povo. Porque? tornamos a perguntar: — por amor da *verdade—cobre*, ou si se quizer, da *verdade—odio*.

Simplemente inqualificavel e inligno foi o proceder de uma folha que no interior chegou ás nossas mãos, faz poucos dias.

Uma folha, cujo proprietario é (dizem) um bom catholico, e que quer passar por catholica — publicando na pagina de honra artigos do Guilherme Dias! — publicou um brilhante e lindó artigo pedindo a collocação do Crucifixo no jury, visto ser a vontade de toda a cidade — tirante apenas um grupinho invisivel de *triangulados* — e até abriu uma subscrição para custear a imagem, entrando a propria redacção com 20\$000.

E essa mesma folha, poucos numeros depois, teve coragem para publicar um outro artigo combatendo a tal idea de uma forma altamente offensiva e deprimente aos proprietarios, redactores e leitores, na sua absoluta totalidade catholicos, sómente porque incommodava a um sujeito, que lá foi

ganhar sua vida, e era protestante e assignava-se... Hiran...!

A questão do chamado casamento civil, não poderia chamar-se hoje—a infamia da imprensa? Ha tempo, que certas folhas empenharam-se em persuadir a *obrigação legal* da precedencia do que ellas chamam casamento civil ao religioso; e como este absurdo foi repellido dignamente por diversas vezes pelos governantes, tentaram outros meios para conseguir seu fim.

Um dia é uma carta mandada, lá de outro Estado, por não sei quem, contando as aventuras gloriosas de certo sujeito; outra é uma correspondencia recebida do interior, do correspondente do jornal—que, quem o conhece, sabe a fé que merece—; outra uma queixa e denuncia feita ao senhor ministro pelos abusos praticados a respeito, pelo Vigario de... e a resposta do mesmo ministro á dignissima auctoridade diocesana... E porque essas folhas tão zelosas do bem publico e particular não hão de ter um pouco mais de, não diremos consciencia, mas dignidade, e apresentar os factos como são, e não levando as consequencias dos mesmos além dos limites da rigorosa logica?. E porque não hão de ter a cavalheiridade de retractar o mal escripto, a bem mesmo do publico, dizendo que foi talvez uma calumnia, como aconteceu com o fundamento em que baseia-se o communicado do senhor ministro do interior ao governo diocesano, á respeito do vigario do Tambahú, como nos consta por informações dignas de toda fé?

Infelizmente certos órgãos da verdade e vehiculos da opinião publica estão tão longe de esse espirito justo, fidalgo, nobre e leal, que tem a coragem inaudita de falsear na transcrição até os documentos publicos, sem receio de serem desmentidos por qualquer que saiba lêr. Aqui attingiu a folha a quem respondemos no numero anterior da revista.

A esses órgãos pedimos em nome do bem publico, não já fidalgia, nobreza, lealdade, justiça, mas... um pouco de *character*.

S. Paulo, 16—6—1906.

T. MARIN.



**Santo Antonio de Lisboa.**  
Imagem venerada neste Sanctuario.



## DOCUMENTOS PONTIFICIOS.

## Sagrada Congregação de Bispos e Regulares.

Vamos scientificar aos nossos amáveis leitores duma importantissima resolução desta Sagrada Congregação.

Quando a Sagrada Congregação approvava as Constituições dos Institutos de votos simples incluía quasi sempre que as disposições pelas quaes o religioso antes de sua profissão, fazia cessão da administração e usufructo de todos os seus bens, não podiam ser mudadas sem o consentimento da Santa Sé. Assim se lê na approvação *per modum experimenti ad sexennium*, feita no dia 15 de junho de 1860 das Constituições dos Irmãos Maristas; na approvação das Irmãs Hospitalarias de S. Paulo de Chartres, e das Irmãs da Presentação estabelecidas em Castres. Esta mesma disciplina foi applicada pela Sagrada Congregação em 20 de Dezembro de 1861 aos Trapenses da França que sómente faziam votos simples. Finalmente na Circular da mesma Congregação de Bispos e Regulares com data de 20 de Dezembro de 1882 assenta-se que esta doutrina que chamam formula Bizarriana, forma parte das maximas adoptadas pela Sagrada Congregação no que diz relação ao voto simples de pobreza.

Porém nas Normas publicadas em 1901, conforme ás quaes a Sagrada Congregação de Bispos e Regulares procede á approvação dos novos Institutos de votos simples via-se pelo artigo 117 que a Sagrada Congregação não prescrevia já a necessidade da licença pontificia para revogar as primeiras disposições, sendo apenas necessaria a permissão e licença do Superior Geral.

Ficava apenas por saber si esta doutrina era sómente applicavel aos Institutos que a Sagrada Congregação approvava de pois destas Normas, como queriam alguns Canonistas v. g. o P. Vermeersch, ou si podia tambem extender-se a todos os Institutos já approvados e mesmo sujeitos á formula de Bzarri. Esta duvida fica desde já resolvida com a resolução emanada da Sagrada Congregação de Bispos e Regulares dada para uma religiosa dum Instituto anterior ás novas Normas e sujeita á formula de Bzarri.

Perguntava esta Religiosa si podia, segundo as Normas da Sagrada Congregação

de Bispos e Regulares de 28 de junho de 1901, mudar as disposições relativas á administração e usufructo de seus bens sómente com a licença da Superiora; e senão podia, pedia licença para mudar essas disposições. Foi-lhe respondido—*Affirmative ad I; et ad II provisum in primo.*

Póde em consequencia affirmar-se em geral que os religiosos de votos simples, mesmo os que estão sujeitos á formula de Bzarri, podem mudar e revogar as disposições referentes á administração, uso e usufructo de seus bens, precisando apenas para isso da licença do Superior Geral.

E não poderia isto ser applicado tambem aos *Regulares* no tempo em que apenas tem votos simples? Talvez se affirme com fundamento esta applicação já que quasi todos os que dizem precisarem licença Pontificia se fundam nessa famosa formula de Bzarri modificada agora e com *effeito retroactivo* segundo a resolução a que applicam aos *Regulares* que sómente tem feito ainda votos simples pois para elles nada está determinado.



## Adhesões do Brasil

AO

## Congresso internacional mariano.

38. *Bispado de Petropolis*, por adhesão incondicional do Exmo. e Rvmo. sr. D. João Braga bispo da diocese. Eis aqui o officio enviado a esta Redacção:

Diocese de Petropolis: Venho trazer toda a minha adhesão ao Congresso Mariano Internacional de Einsiedeln.

Como Bispo, folgo de ver e applaudir um tentamen que vae celebrar, em novas expansões de ternura filial, o Nome querido de Nossa Senhora e aureolar-lhe a frente com um novo diadema de amor. Como Brasileiro, orgulho-me de ver que o Brasil estará unido á Assembléa brilhantissima que vae ter lugar á sombra de um dos mais mimosos Sanctuarios do Universo. Chovam todas as bençãos sobre a feliz idea do Congresso Mariano de Einsiedeln.

† João, Bispo de Petropolis.

39. *Bispado de Goyaz*, por officio e completa adhesão do Exmo. Sr. D. Eduardo da Silva dignissimo bispo daquela Diocese. Eis o carinhoso officio do Exmo. Prelado Goyano:

Araxá (Minas Geraes) 2 de Junho de 1906.  
Illmos. e Revmos. Sres. Redactores da *Ave Maria*.—Em trabalhos da Visita Pastoral ás Paro-

chias do Triangulo Mineiro, desta Diocese de Goyaz, veiu-me ás mãos a missiva de V. V. R. R. com data de 16 de Maio p. p.

Com a minha adhesão ao promissor Congresso Mariano, a reunir-se em Einsiedeln vão os meus votos de feliz successo para maior gloria de Deus Senhor Nosso e de sua S. S. Immaculada Mãe. Sobejam motivos para asseverar eu que esta minha Diocese, adherindo a tão alevantada ideia de actividade catholica, unanimemente une seus desejos aos do seu Bispo.

Sim, com o seo Pastor adhere em peso esta Diocese de S. Anna de Goyaz, em que Maria S. S. como Mãe amavel, domina no coração destes filhos da sua maternal ternura, em que seu nome dulcissimo, sob o titulo glorioso de sua Assumpção aos Céos, festivamente resôa em Santuarios a Ella especialmente consagrados—nos longinquos sertões Goyanos do Muquem, nas adamantinas plagas Mineiras de Agua Suja e nas auríferas montanhas do Araxá—na cidade em que residimos (de Uberaba) e em quasi todas as Parochias desta vastissima Diocese.

A estreiteza do tempo e a absoluta carencia de dados positivos nestes afastados confins do centro Diocesano impedem que eu possa, na conjunctura, dispensar a essa promissora obra outra cooperação a não ser a minha benção, dada *ex abundantia cordis*.

Seja esta minha benção o testemunho de como e quanto o Bispo de Goyaz e os Diocesanos de Goyaz desejam e querem que o Nome de Maria S. S. seja sempre e cada vez mais glorificado.—De V. V. R. R. Servo em Jesus Christo

† EDUARDO, Bispo de Goyaz.

40. *Rvmo. P. Frei Romeu Ondedieu*, Superior dos Rvmos. PP. Dominicanos de Uberaba, em nome proprio e na qualidade de Director da *Egreja de S. Domingos Sanctuario Central de devoção do Rosario no Brasil* e em nome da redacção do *Mensageiro do Santo Rosario* e do *Correio Catholico*, por entusiasta e incondicional adhesão de sua Rvma. que imensamente agradecemos.

O Rvmo. P. Romeu acrescenta estas palavras: «Outrosim temos um *Relatorio geral da obra do Rosario no Brasil*. Porém quando recebemos o convite de adhesão, já tinhamos tomado providencias para que o dito Relatorio fosse apresentado ao Congresso pelo nosso P. Vigario Provincial Rvmo. P. Frei Jacintho Lacomme, como consta pelo numero do corrente mez do *Mensageiro do Sto. Rosario*.»

Muito bem pela grande Ordem dos PP. Prégadores.

41. *Parochia do Espirito Santo de Boa Vista das Pedras*, por fervorosa e elegante communicacão de seu exemplar vigario Rvmo. P. Salvador Trarallo que penhorados, agradecemos.

42. *Archiconfraria do Immaculado Coração de Maria*, canonicamente erecta na Parochia de São João Baptista da cidade de Atibaia, por attento e carinhoso officio enviado a esta Redacção pelo seu dignissimo Director, Rvmo. P. José Maria Brandi.

43. *Archiconfraria do Sdo. Coração de Jesus*, erecta na Egreja dos Rvmos. PP. Capuchinhos de Piracicaba, por adhesão do seu director Rvmo. P. Frei Daniel de Sta. Maria missionario capuchinho.

44. *Rvmas. Irmãs Franciscanas*, residentes no Asylo do Coração de Maria em Piracicaba, Externato do Ido. Coração de Maria em Descalvado e Casa de Caridade de São Vicente de Paulo em Jundiahy, por adhesão da Rvma. Madre Superiora Geral, Superioras de Asylo, Santa Casa, Externato e Casa de Caridade e das Irmãs Cecilia de Macedo, Nazaria Martins, Virginia da Silva, Canuta Vieira e Francisca Leite.

45. *Rvma. Comunidade das Irmãs da Visitação*, estabelecidas na cidade de Pouso Alegre (Minas Geraes) por adhesão de sua fervorosa e dignissima Superiora.

46. *Collegio da Visitação*, equiparado ao Gymnasio nacional, estabelecido na cidade de Pouso Alegre, por adhesão de sua dignissima Directora.

47. *Archiconfraria do Immaculado Coração de Maria*, canonicamente erecta na cidade de Pouso Alegre (Minas) por entusiasta adhesão do seu dignissimo Presidente Rvmo. P. Manuel Martin C. M. F.

48. *Rvma. Comunidade dos PP. Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria*, estabelecidos em São Paulo, por adhesão em nome proprio e no de seus irmãos, pelo seu dignissimo Superior Padre Euzebio Sacristán. C. M. F.

49. *Apostolado da Oração* da Parochia de Itatiba por completa adhesão enviada pelo seu dignissimo Presidente Rvmo. Padre Francisco de Paula Lima.

50. *Archiconfraria do Immaculado Coração de Maria*, canonicamente erecta na Parochia de Itatiba, por adhesão de sua Presidente e Secretaria Exmas. Sras. DD. Maria de Paula Andrade e Aurea Teixeira Pinto.

*Continúa.*

## A nova horda.

Não ha muito, devido a honroso convite da redacção da *Ave Maria*, escrevemos algumas linhas, onde patenteavamos verdadeiro sentimento,—vendo, tambem em nosso paiz, o lar, a escola, a sociedade, sitiados pela força dos inimigos, os escravos da paixão, cujo Deus é o proprio ventre, como diz a Escriptura, *quorum Deus venter est*. São os que constituem a turba de judeus de todos os seculos, cuja grita é—*Nolumus hunc regnare super nos*, não queremos que Jesus Christo reine sobre nós! E' a mesma porfia da lucta do erro contra a verdade, donde resulta essa terrivel crise universal que vem sibilando exterminios. E' o moderno socialismo que, desviando se do seu apregoado terreno de radicalismo scientifico social, envereda pelo da vingança, sendo sua função, não—fazer reformas politicas e sociaes, mas DESTRUIR e destruir sempre! Os agitadores fomentam as desordens em todos os cantos; o *Worraerst* ruge na Allemanha, a *Mão Negra* na Hespanha; e, em toda a parte os anarchistas alvejam os chefes e representantes da nação, os soberanos, etc.. “E até quando, pergunta alguém, até quando a historia da humanidade ha de ser escripta com la grimas, sangue e lodo?,”

Não o sabemos... A lucta será porfiada; porém, os catholicos, fitando a “Cruz Santa,, que se esbraceja, fincando os pés na terra e roçagando a frente nos céus,—lançarão mãos das armas permittidas por Deus; isto é, unir se ão para encadear o pensamento ao pensamento, e de elementos desencontrados, formar uma só força, donde rebentará como da electricidade accumulada nas nuvens, o relampago luminoso, o raio fecundador, que é a religião.

Qual, pois, o principal terreno, onde os batalhadores catholicos—deverão combater essa NOVA HORDA, apostada a exterminar do mundo o imperio sacrosanto da religião e da moral?...

Não é, lemos algures, a *sciencia materialista*—que constitue o grande perigo da actualidade para a massa dos christãos. E' antes esse espirito mundano, que procura unicamente a satisfação das paixões, que não pensa nem na morte, nem na eternidade: é o *materialismo pratico* que se encontra entre crentes e incredulos; é o fructo do augmento excessivo das commodidades e do luxo; é o fructo dessa litteratura anarchica ou socia-

lista em economia e epicurea em moral, litteratura sensual, sordida e abominavel que invade quasi todos os lares, até o sanctuario da innocencia infantil.

Sim, soldados de Christo! Renovem-se as antigas cruzadas contra *esta barbaria musulmana* e, certamente, triumphará Aquelle a que se refere o admiravel santo do Apocalypse; Aquelle, cujos pés são mais luzentes do que o latão fino em combustão e cuja voz tão doce e magestosa é como o rolar de muitas aguas!...

\* \* \*

São Paulo, felizmente possúe, acampados no terreno da moral e da religião, valentes batalhadores, como sejam os Legionarios, os da União Catholica, os da Congregação Mariana, etc.. Por alguns oradores desta já tivemos occasião de assistir a conferencias de muita edificação. Ha dias, no anniversario do fallecimento de Colombo, orou o dr. A Castro. Após este, na mesma occasião, o P. Lombardi narrou a constante pureza de costumes e firmeza de vontade daquelle que levou a fé christã aos povos selvagens. Jovem como era Colombo, cheio de ardor e de talento, rodeado de mil escandalos e perigos, nunca se afastou do caminho da virtude. Aproveitando-se do bello exemplo, mostrou o illustre sacerdote, porque a sorte dos povos torna-se pesada e sua vida cheia de agitações revoltosas e de miseria: é a falta de religião! Haja religião e haverá virtude, haverá honestidade, assim conclúe.

Achamos cheias de zelo, bondade e sabedoria—as expressões daquelle virtuoso jesuita... Com as suas palavras, lembramo-nos daquella honestidade, sempre desejavel já na antiguidade,—e com a qual tanto sonhavam philosophos majestosos, como Cicero:

«... *Nihil vero, utile quod non idem honestum; nihil honestum, quod non idem utile sit, sæpe testatur: negatque ullam pestem majorem in vitam hominum invasisse, quam eorum opinionem qui ista distraxerint...*»

\* \* \*

Tambem, ha poucos dias, ouvimos um outro orador da Congregação, o dr. João Baptista, que brilhantemente demonstrou a existencia de Deus. Depois deste terminar sua conferencia, falou um illustradissimo sacerdote jesuita, o mesmo que tem prégado na egreja de S. Gonçalo, durante o mez Mariano. E' sympathico e de muita eloquencia; sua vez, cheia, firme e decisiva—attra-

he o auditorio até pela agradável resonancia. Mostrou claramente ser a existencia de Deus cousa que nem mesmo de argumentos precisa. Parece que apresentou as mesmas idéas de William Forbes, auctor inglez, que, em seus magistraes argumentos á existencia de Deus, diz que «isto nem é fundado em processos de argumento, é ainda mais patenteado. E assim começa em *The arguments for the being of God* «...It will be clear that the belief in God is not ultimately founded on processes of argument. His presence is more immediately disclosed.»

Esclareceu bem essa crença nativa e universal, que se levanta espontaneamente em connexão com o sentimento de dependencia e phenomenos de consciencia, crença esta que tambem vemos demonstrada pelo referido auctor inglez, como se vê por este trecho: «...There is a native and universal belief, emerging spontaneously in connection with the feeling of dependence and the phenomena of conscience...»

Não mais precisamos de argumentos para afirmar que Deus existe—é o que dizemos com Chateaubriand: «...Cicéron et Platon chez les anciens, Clarke et Leibnitz chez les modernes, ont prouvé métaphysiquement et presque géométriquement, l'existence du souverain Être; les plus grands génies dans tous les siècles, ont admis ce dogme consolateur...»

E si fôr Deus regeitado por alguns sophistas, ainda póde bem existir sem o suffragio destes... Si quizerem ter parentes-co com os quadrumanos que o tenham e, como disse o sacerdote jesuita, si quizerem ser animal que sejam lá elles.

Até aqui pensa este com aquelle que disse: «...These prefer the hypothesis of «heterogenetic generation»,—origin by leaps, or the metamorphosis of germs...»

E estes homens que se dizem parentes chegadinhos dos animaes — são aquelles a que se refere um auctor allemão: «...keine Macht soll ihm gebieten, kein Gesetz soll sagen: Ich bin dein Herr... Und dennoch gebietet ein ewiges Gesetz...» Nenhuma lei deve lhes dizer: Sou teu senhor! E entretanto a lei eterna ordena-os...

Que gentel! Que um espiritista julgue possuir lá um ou outro parente orelhudo, vá lá, admitte se o absurdo,—porquanto acreditaremos que o tal já tenha attingido um alto grau de maluquice. Sabe se mesmo que muitas vezes estes pobres, á vista duma tropega, tristonha e velha besta, ficam indecisos,

si se trata alli ou não—de um seu parente chegado que debaixo daquella pelle monstruosa soffre a pena das pesadas caughas!

S. Paulo, 7 de Junho de 1906.

OSTIANO DE SANDEVILLE.



## MOVIMENTO RELIGIOSO.

### Capão Bonito de Paranapanema

#### MEZ DE MARIA

Terminou no dia 24 a festa do mez de Maria nesta cidade. Evidentissimas foram as demonstrações de boa vontade da distincta commissão encarregada, que empregou os maiores esforços e solicitude possiveis para que fosse ella celebrada, como foi, com toda pompa e revestida de uma solemnidade correspondente aos elevados merecimentos de Maria Santissima.

Para tal fim confiava, e não enganou se, a commissão encarregada, no espirito religioso e coração bondoso do povo desta parochia, que, com toda devoção affluia á Igreja e concorria com esmolas, em proporção do que cada um podia, para satisfazer as despesas necessarias.

No dia 10, de conformidade com o programma publicado, tiveram começo as novenas, que terminaram no dia 23. N'essas funcções, além das orações costumadas, ouvia-se a harmoniosa entoação de sublimes e tocantes canticos sagrados, em acção de saudar e invocar a protecção da Virgem Maria.

Ao final d'esses canticos ouvia-se, diariamente, do alto da tribuna sagrada, a palavra autorizada do illustrado missionario P. Mariano Serrenes que, em phrases eloquentissimas, demonstrava as excellencias de Maria Santissima e seus merecimentos como Mãe immaculada, Rainha do céu e da terra, fonte inexgotavel de graça e de misericordia cujas palavras, commovedoras e convincentes, apprehendendo o espirito dos fiéis presentes, eram sempre ouvidas com a mais religiosa attenção.

Em seguida fazia se, a coroação da Virgem Immaculada.

No dia 24, depois de outros actos constantes do programma, ás onze horas do dia, foi cantada a missa solemne por tres padres.

A's 4 horas da tarde imponente procissão percorreu as ruas do costume, acompanhada pelo povo em massa, irmandades encorporadas e grande numero de anjos.

A' entrada da procissão, fallou ao povo o illustrado missionario Filho do Coração de Maria, acima referido, invocando, ao concluir, a valiosissima protecção de Maria Santissima para o povo desta parochia.

Logo após fez se a coroação de Nossa Senhora com uma coroa de ouro que, por um voto. lhe offereceu D. Fortunata Maria do Espirito Santo.

Déssa forma terminou a festa, cujo brilhantismo foi devido á boa vontade da commissão

encarregada e proveitosissimo concurso dos Revmos. missionarios, que in-vidaveis serviços prestaram, por isso mesmo que geral sympathia conquistaram do povo desta parochia, attrahido pelas raras qualidades que exornam-lhes o caracter de verdadeiros continuadores da missão apostolica.

Para se avaliar o serviço prestado a esta Parochia basta dizer que durante o mez de Maio distribuiram-se 4000 communhões e realizaram-se 150 casamentos feitos apenas no cartorio civil.

### Atibaia

#### MEZ DE MARIA E FESTAS DO PATROCINIO DE SÃO JOSÉ

A devoção á Rainha dos Anjos toma sempre mais incremento nesta futura cidade, e constantemente assistimos ás provas de grande confiança e de fé que este catholico povo tributa a Nossa Mãe Celestial.

As distinctissimas Senhoras festeiras com antecedencia de alguns dias ao inicio das solemnidades, occuparam-se em adornar o altar mór, onde surgia como por encanto a bellissima imagem do I. Coração de Maria que esteve exposta durante o mez no meio de bellissimos adornos, e no primeiro dia cobriram o altar com flôres naturaes que exhalavam em perfume etereo; e á noite ao brillar da luz de numerosissimas velas e do gaz acetylene, appresentava o altar um aspecto verdadeiramente magnifico e imponente.

As festividades durante o mez constaram do seguinte:

As 6 1/2 horas da tarde, terço, ladainha cantada com acompanhamento de *Harmonium* e melodiosa orchestra, offerecimento e meditação, terminando o acto com canticos escolhidos em louvor a SS. Virgem; e ás 5.<sup>a</sup> feiras, Sabbados e Domingos com benção do SS. Sacramento.

Coincidindo o encerramento do mez de Maria com a festa de Pentecostes, na tarde do 25 de maio juntamente as solemnidades do mez mariano iniciaram-se as novenas do Espirito Santo com solemne exposição do SS. Sacramento, oração implorando os 7 dons, *Veni creator spiritus* e benção, continuando taes solemnidades até o dia dois do corrente.

Na noite de 31 de maio, 1 e 2 do corrente este catholico povo teve a satisfação de ouvir a palavra eloquente do Illmo. e Rvmo. P. Florentino Simón DD: superior dos Missionarios Filhos do I. C. de Maria residentes em Campinas, que prégo um triduo brilhantissimo sobre o Patrocinio de S. José.

Durante o mez foi admiravel a concorrência dos fiéis que offereceram suas preces a SS. Virgem e com toda a reverencia e exuberante fé assistiam a tão bellas solemnidades.

No dia 3 de Junho festa principal, pelas 7 1/2 horas da manhã houve missa de communhão geral, sendo celebrante o Rvmo. P. Simón, na qual tomaram parte as meninas e meninos da primeira communhão sendo tambem muitas as almas piedosas que se chegaram á meza Eucharistica, fazendo o celebrante uma bellissima practica apropriada ao acto e particularmente para as almas innocentes que pela primeira vez alojavam em seu peito o Divino Jesus.

As 10 1/2 horas da manhã, houve missa cantada e ao evangelho, panegirico pelo Rvmo. P. Simón

que com vibrantes palavras arebatou o auditorio cantando as glorias do Patriarca S. José esposo castissimo da Immaculada Maria.

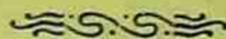
As 5 e meia horas da tarde ao toque da banda musical dirigida pelo habil maestro Sr. Jovencio Maciel da Fonseca e canticos sagrados pela meninas vestidas de virgens desfilou pelas ruas centraes desta cidade imponente procissão e ao recolher della seguiu-se o sermão da coroação pelo Rvmo. P. Simón que com a sua eloquencia manteve os assistentes no mais profundo silencio e sentida attenção, prégando as glorias da I. Maria.

Após o sermão, a intelligente menina Aurea de Carvalho proferiu uma bellissima oração, coroação a formosa imagem do I. C. de Maria que rodeada no andor por muitas virgens e anjos lançaram nella flôres com aquella singlleza e innocencia que aos assistentes causou uma certa commoção de ternura pelas graciosas maneiras que exaltavam a SS. Virgem. em quanto a musica executava o hymno Nacional.

Encerrou-se o acto com a benção do SS. Sacramento.

Atibaia 5 de Maio de 1906

F. Brandi.



## LEITURA AMENA

### O dever pelo dever.

#### CAPITULO XVIII.

(Continuação.)

Martha sempre firme e tranquilla deixava passar esses momentos sem disensões nem supplicas. Compreendendo perfeitamente que buscava pretextos para disgustal-a, procurava evitar toda occasião; mas em seu interior livrava-se uma batalha secreta: triunfava das asperas increpações, dos injustos desdens, do insupportavel das relações entre elles porque era christã, sujeitava a imaginação e procurava cumprir seu dever; mas quantas feridas naquelle despedaçado coração!...

Um dia que se sentiu mal, Patricio disse a sua mulher que se determinara a mudar de medico. Martha ficou sorprendida... que rara lhe pareceu aquella determinação! Cuidara-lhe tão bem, adeantara tanto com elle que uma mudança não podia ser de nenhum modo favoravel. Manifestou-lhe com simplicidade, interessando-se por elle, mas elle em seu papel de Othelo cuidou ver com certesa do que suspeitava e disse seccamente:

—Quero que venha outro medico... e não só para mim, sinão para todos os de casa tambem...

Que te fez o pobre Paulo? perguntou Martha mui admirada; em que te desagradou?

Não tenho que dar te explicações; sou o senhor em minha casa, e tenho direito a escolher medico para mim, assim como para minha mulher e minha filha.

Tão secco, tão aspero foi o modo com que Patricio disse estas palavras, que Martha, triste por aquelle novo capricho de seu marido, guardou silencio. Ainda, porém, não advinhou a razão de tão extranho proceder.

Tomou conta outro medico da assistencia do doente, e Martha pediu ao P. Glicerio que manifestasse a Paulo a determinação de seu marido e lhe assegurasse de sua profunda pena.

O doutor Velez acostumado á ingratição, sentiu todavia muito o procedimento de Patricio; entendeu a razão; mas não disse uma palavra de queixa, limitando-se a rogar ao céo para que Martha e sua menina disfrutassem perfeita saúde.

Um dia que Claudia achou só a Martha, dirigiu habilmente a conversação para a mudança de medico, e perguntou abertamente a nossa joven:

—Sabes porque teu marido despediu o Paulo?

—Quem póde advinhar o motivo dos caprichos dum doente? O coitado pensou talvez que ia curar-se immediatamente.

—Não... a que havia de attribuir o?

—Es mais innocente do que eu imaginava. Patricio se desfez de Paulo, por que lhe estorvava. Está ciumento como um turco.

(Continúa.)

## Chronica Nacional

### S. PAULO.

Archiconfraria. — Para o proximo domingo dia 24, está marcada a festa mensal da Archiconfraria. Constará como de costume, de communhão geral ás 7 horas da manhã, exposição, exercicio da Archiconfraria, sermão, procissão e iluminação geral do Sanctuario.

Corte de S. José.—Terça feira proxima celebrarão reunião no lugar e ás horas do costume as exmas. sras. directoras da Corte de S. José

Retiro ás Filhas de Maria.—No dia 25 do corrente mez pregar-se-á um retiro espiritual exclusivamente para as Filhas de Maria da Parochia de Sta. Cecilia. Os actos serão practicados

na sua vasta e elegante Capella proxima a este Sanctuario.

Festa em honra de D. Joaquim Arcoverde.—Embora a permanencia de D. Joaquim nesta Capital seja pouco demorada, todavia se estão preparando imponentes festas de recepção. De accôrdo com o exmo. sr. Governador ecclesiastico do Bispado ficou resolvido: 1º. o comparecimento de todas as associações catholicas á recepção do sr. Cardeal; 2º. iluminação do centro da cidade e Palacio Episcopal; 3º. solemne recepção; 4º. *Te Deum* na Cathedral; 5º. no dia 29 missa pontifical prégando ao evangelho Mons. Manuel Vicente da Silva, 6º. lauto banquete nesse mesmo dia ao qual deverão comparecer o cabido, professores do Seminario e Gymnasio Diocesano e os Vigarios da Capital; 7º. comparecimento de todas as associações á despedida do eminente purpurado que seguirá para Itú, no dia e hora que previamente se determinará.

Em Itú.—Este anno por occasião de presidir as festas de S. Luiz na cidade de Itú o Eminentissimo Sr. Cardeal Arcoverde, prometter ser mais deslumbrantes. Em outro numero publicaremos o programma.

Solemnidade encantadora.—Nunca a cidade de S. Paulo celebrou uma festa mais mimosa e nunca este Sanctuario do Coração Ido. de Maria albergou tão avultado numero de anjos da terra como no dia 7 do corrente. A Rvda. Madre Angelina, da Congregação de S. José, teve a feliz idéa de trazer em solemne procissão a este Sanctuario todos os collegios de creanças que funcionam na vasta parochia de Sta. Cecilia para offerecerem ao Coração Purissimo de Maria os obsequios por ellas practicados durante o poetico mez de Maio.

Foi tão avultado o numero de creanças que o vasto Sanctuario apenas os póde comportar. Recebidos ao som do magestoso orgão, entraram cantando hymnos melodiosos á Rainha da pureza occupando todos a nave central do templo. Momentos depois, Mons. dr. Benedicto Alves de Souza dirigiu-lhes uma singella practica, offerecendo seus obsequios a Mãe do formoso amor. Estes foram: 5.000 jaculatorias, 90 communhões, 75.000 terços e 26.000 visitas. Seguiu-se a missa acompanhada de canticos e depois della a solemne coroação da grande Imagem do Coração de Maria por uma menina vestida de anjo. Quando collocava a menina a preciosa corôa na fronte da veneranda Imagem, todos os collegiaes romperam em um hymno que acompanhado pelo orgão resultou ser de uma imponencia jámais vista neste Sanctuario. Os collegios que assistiram a esta solemnidade foram o *Externato do Coração de Maria*, *Externato de Sta. Cecilia*, *Casa Pia de São Vicente de Paulo*,

e *Escola Parochial*. Bem haja a Rvma. Sra. Angelina iniciadora de tão bella e encantadora solemnidade.

**Bodas de prata.**—No dia 16 do corrente celebrou suas bodas de prata o Exmo. Mons Dr Camillo Passalacqua dignissimo Commissario da V. O. T. do Carmo e Director de diversas e utilissimas Associações desta Capital. Para comemorar tão fausto acontecimento, houve ás 8 horas solemne missa pontifical e á tarde um lauto banquete offerecido pelo virtuoso Monsenhor. A Redacção da *Ave Maria* associa-se de coração ao purissimo gaudio que innunda o coração de S. Excia. a quem comprimenta e deseja que Nosso Senhor prolongue por infindos annos a preciosa existencia de S. Rvma. para bem da Igreja e salvação das almas.

**Festa do Coração de Jesus.**—Do Rvmo. P. José Zeppa dignissimo Director do Lyceu do Sagrado Coração de Jesus recebemos o programma das festas que vão ser realizadas naquelle Sanctuario no dia 13 e 22 de Junho. Agradecidos pela gentileza.

**Exmo. Prelado.**—Os Exmos. Sres. D. José de Camargo Barros e José Marcondes Homem de Mello foram já recebidos em audiencia pelo Santo Padre. Pedimos ao Senhor seja feliz e prompto o regresso Sua Excias. Rvmas. Ainda não está marcado o dia da sagração do digno Arcebispo de Pará.

**Cambio.**—Eis aqui a tabella de cambio affixada pelos bancos desta Capital.

Londres . . . . .	16 1/8
Paris . . . . .	583
Roma . . . . .	719
Madrid . . . . .	551
Lisboa . . . . .	322
Hamburgo . . . . .	719
Nova-York . . . . .	3\$044
Libra esterlina . . . . .	15\$025

**Café.**—Durante a semana vigorou a base de 3\$800. Mercado paralisado.

**Navegação.**—Vapores para Europa: *Siena* e *Brasileño* 27; *Argentino*, 28 *Mendoza* 2 de Julho e *Washington*, 8.

## MINAS GERAES

**Festa do Divino em Alfenas.**—Esta cidade sul-mineira onde a conceituada revista *Ave Maria* conta felizmente com não pequeno numero de assignantes, acaba de dar uma frisante prova de catholicismo com occasião da festa do Divino Espirito Santo no dia 3 do fluente. A confederação do Divino Espirito Santo, apenas passados oito mezes depois de sua canonica installação, quiz patentear quanto é grande o enthusiasmo de seus associados, cujo numero vae além de mil, celebrando pela vez primeira com toda solemnidade a festa do Divino. Para isso convidou ao eloquen-

tissimo orador P. Julio Maria, quem impedido por força maior, não pôde presenciar a piedade da catholica Alfenas. O virtuoso e incansavel P. Vigario da freguezia Rvmo. P. João Calasans Nogueira chamou para substituí-lo o Rvmo. P. Superior dos Missionarios Filhos do Ido. Coração de Maria da residencia de Pouso Alegre, P. Manuel Martin, quem desde o dia 30 preparou os fiéis com utilissimas conferencias, ficando todos satisfeitos da facil, unctiosa e eloquente palavra de Sua Rvma.

Para mais de 500 foram as communhões distribuidas naquelles quatro dias; no dia da festa a concorrência de povo foi extraordinaria, os canticos acompanhados de instrumentos musicos, executados com admiravel delicadeza, sentimento e maestria, os fogos preparados no extenso largo da Matriz, brilhantes; a procissão que sahio ás 6 horas da tarde e recolheu-se ás 8, imponentissima, a ordem e devoção do adiantado e catholico povo Alfense, digno de todo o elogio, o panegyrico do P. Missionario eloquente, pathetico e commovedor, manifestando a protecção especial do Espirito Santo sobre a Igreja Catholica Apostolica Romana. O orador terminou seu discurso, saudando e louvando o adiantado povo de Alfenas, o pujante e numeroso esquadrão da Confederação do Divino Espirito Santo, e o fervoroso e activo Apostolado da Oração, que convidou o illustre missionario para prégar tambem na festa do Sagrado Coração de Jesus.

—O Apostolico Bispo de Pouso Alegre está fazendo a visita pastoral nas freguezias de Passa Quatro, Conceição do Rio Verde, Areado, Picú, Capivary, Pouso Alto etc. depois de terem sido as ditas freguezias preparadas com as santas Missões, prégadas com muito fructo pelos Rvmos. PP. Missionarios do Coração de Maria da residencia de Pouso Alegre.

—No dia 10 do fluente, anniversario natalicio do Rvmo. P. Superior, a Archiconfraria estabelecida no Sanctuario do Coração de Maria de Pouso Alegre quiz patentear qual é o apreço e estima que devota para seu dignissimo Presidente offerecendo avultado numero de Archiconfrades uma communhão pela intenção de sua Rvma.

—Gratissima foi a impressão recebida pelos virtuosos Padres Missionarios do Coração de Maria com a amavel e carinhosa visita que o distincto e particular amigo de suas Rvmas., dr. Adalberto Ferraz, illustre deputado ao Congresso Federal, fez ao gothico e magnifico Sanctuario. O digno representante do 5º. districto, admirou o bom gosto externado no monumento que representa a piedade e devoção sul mineira para com o Coração de Maria e a constancia dos incansaveis Filhos do Veneravel Padre Claret.

—Na matriz de Barreiros recebeu a sagração episcopal o exmo. sr. D. João Antonio Pimenta, Coadjutor do Rvmo. Sr. Bispo do Rio Grande do Sul. Foi prelado consagrante o Exmo. sr. Bispo de Diamantina assistido pelos Rvmos. PP. Domingos Pimenta e Conego Lucio Antunes de Souza, por particular concessão da Sta. Sé

—Vae ser convidado para reorganizar a instrução publica no Estado de Minas o dr. Mario Bulcão, de S. Paulo.

## CAPITAL FEDERAL

Uma commissão composta de Mons. Amorim, dr. José Peixoto Fortuna e José Pereira de Sou

za resolveu cunhar uma medalha commemorativa da criação do Cardinalato no Brasil. Um exemplar de essa medalha será feita em ouro e offerecida em nome do Episcopado Brasileiro ao Papa Pio X. A medalha cravejada de pedras preciosas, será collocada em artistico estojo feito de madeiras do paiz. Assima do estojo irão esculpidas as armas dos Srs. Bispos do Brasil. Parece tambem que todo o Episcopado dirigirá por occasião da entrega de essa medalha, uma mensagem collectiva e de agradecimento. A acta da mensagem, entrega e solemne *Te Deum* em acção de graças, estão marcados para o dia 12 de Outubro.

RIO GRANDE DO SUL

Subvenções ás instituições pias do Estado.—O presidente do Estado, por decreto de 9 do corrente, fixou do seguinte modo o quantum das subvenções destinadas a diversas instituições pias, no exercicio de 1906.

Hospicio S. Pedro . . . . .	110:000\$
Santa Casa de Misericordia de Porto Alegre . . . . .	40:000\$
Idem idem de Pelotas . . . . .	12:000\$
Idem idem do Rio Grande . . . . .	6:000\$
Idem idem de S. Gabriel . . . . .	2:000\$
Idem idem de Alegrete . . . . .	1:000\$
Idem idem de Itaqui . . . . .	1:000\$
Idem idem de Jaguarão . . . . .	1:000\$
Idem idem de Livramento . . . . .	1:000\$
Idem idem de Uruguayana . . . . .	3:000\$
Idem idem de Bagé . . . . .	1:000\$
Idem idem de Santa Maria . . . . .	6:000\$
sendo 5:000\$ em retribuição ao serviço hospitalar prestado ás praças da ala do 1.º batalhão da brigada militar.	
Asylo Coração de Mario do Rio Grande . . . . .	1:200\$
Asylo de Orphãos de Pelotas . . . . .	2:000\$
Asylo de Mendigos . . . . .	1:000\$
Asylo Providencia de Porto Alegre . . . . .	2:000\$
Asylo Pella de Taquary . . . . .	1:000\$
Asylo S. Benedicto de Pelotas . . . . .	1:500\$
Beneficiencia Porto Alegrense . . . . .	1:200\$
Orphanato da Piedade . . . . .	2:000\$
Pão dos Pobres . . . . .	2:000\$
Hospital dos Pobres (S. Borja) . . . . .	1:000\$
Liceu de Artes e Officios Leão XIII (Rio Grande) . . . . .	500\$
Auxilio a Bibliotheca de Pelotas para manutenção do curso de instrucção popular . . . . .	500\$
Total . . . . .	199:900\$

PERNAMBUCO

Escola Cantorum.—No intuito de bem fazer prehencher os fins a que se destina a musica da igreja, s. exc. o rvmo. d Luis de Britto, bispo da diocese de Pernambuco, acaba de fundar, no seu palacio, uma *Escola Cantorum*, preparando assim vozes masculinas que se possam apresentar nas festividades da igreja.

Na fiel observancia das instrucções do Papa Pio X, as aulas do curso estão divididas em *curso de canto Gregoriano e canto Religioso*, tendo s. exc. confiando a direcção do primeiro ao organista, revmo. Pompeu Dinis, e o segundo ao M. Siqueira.

Já na quinta-feira foram iniciados os trabalhos.

As aulas funcionarão ás quintas-feiras, de meio dia até a 1 hora da tarde.

A' matricula são admittidos allumnos menores de 12 annos.

D'A Provincia.

BAHIA

Com grande solemnidade celebrou-se no dia 19 de Março a reorganização completa do Cabido Metropolitano da Bahia.

—Para o futuro mez de Novembro está designado o tempo de practicarem os Rvmos. Sacerdotes da archidiocese da Bahia o santo retiro espiritual.

—As *Leituras Religiosas*, excellente revista semanal de Bahia, completou o XVII anno de existencia. A' querida collega enviamos nossas mais entusiastas felicitações.

GOYAZ.

Sabe o nosso collega *Correio Catholico* que o professor do Lyceu de Goyaz sr. Mair foi a Uberaba apresentar ao exmo. sr. Bispo a planta e o orçamento do palacio episcopal que brevemente vae ser principiado em Goyaz devendo ser terminado em um anno e alguns mezes. A planta ficou approvada com pequenas modificações e o orçamento está em 43:000\$000 contos de réis.

Dentro em breve pois a cidade de Goyaz, Capital do grande e futuroso Estado, poderá contar com mais esse melhoramento.

CHRONICA EXTRANGEIRA

**Hespanha.**—Em Barcellona, diz La Lectura Dominical, celebrou-se uma manifestação composta de mais de 200.000 pessoas para protestar contra a ultima lei do Gabinete hespanhol chamada das jurisdicções. Não houve a menor alteração da ordem.

—Está em crise o ministerio Moret; provavelmente será modificado ficando na presidencia o mesmo ministro.

—No casamento do Rei foi celebrante o Eminentissimo Sr. Cardeal Sanches arcebispo de Toledo e padrinhos Sua Magestade a rainha Maria Christina e o Principe Dom Carlos.

**Roma.**—O Papa enviou aos 14 bispos francezes por Elle sagrados uma bella photographia com a seguinte dedicatória: Aos nossos veneraveis Irmãos por Nós eleitos, por Nós elevados á plenitude da ordem sacerdotal por meio de uma sagração solemne, por Nós enviados para reger e governar as dioceses de França privadas de seus pastores afim de que fiquem unidas e Nós por meio do laço indestructivel da obediencia e da caridade, Nossa benção e o testemunho de Nosso particular affeito no Senhor.

—Por disposição de Sua Santidade se

fundará em Napoles um Asylo destinado a amparar os orphãos e outros meninos que ficaram pobres em consequencia da erupção do Vesuvio. O Santo Padre remetteu mais 25.000 libras ao Cardeal de Napoles. Nas egrejas de Roma procedeu-se a uma collecta que deu o resultado de 50.000 libras. Essa esmola será applicada para alliviar a sorte dos prejudicados pelo Vesuvio.

**França.**—Um rico norte-americano M. Carnegie destinou 25 milhões de dollars para ser construido na Haya um magnifico palacio chamado da *Paz*. De entre os 217 engenheiros que apresentaram seus planos, foram escolhidos os de dois francezes; os de M. Luis Cordonnier de Lille e o de M. Marcel de Paris.

**Argentina.**—Mais outra vez havemos de rectificar uma noticia grave ácerca das relações entre as Auctoridades civil e ecclesiastica. Os jornaes desta Capital publicaram ha dias um incidente havido na cathedral de Santa Fé entre o Governador civil da Provincia e o Exmo. Sr. Bispo diocesano. Segundo aquelles, o Governador reprehendeu publicamente o Prelado da Diocese Mons. Boneo. Não é exacto: o facto segundo os jornaes de Buenos Aires, passou-se deste modo. Segundo o costume da Argentina, o dia 25 de Maio canta-se solemne *Te Deum* em acção de graças pela independencia; a esse acto assistem as Auctoridades civis. Na cathedral porém de Sta. Fé antes da cerimonia, um grupo de moços exaltados penetrou na igreja com bandeiras patrias porém sem estarem ainda bentas. Sua Excia. Rvma. com palavras repassadas de doçura pediu áquelles moços retirassem do sagrado templo aquellas bandeiras visto estar prohibido esse uso pela Igreja. Não tendo sido attendido, Sua Excia. protestou e retirou-se da igreja. Momentos mais tarde chegava o exmo. sr. Governador e sua comitiva. Sciante dos factos o Dr. Echagüe pediu que na ausencia do Sr. Bispo cantasse o *Te Deum* qualquer um sacerdote. Todos se negaram retirando-se o Governador magoado do templo. Mais tarde reuniu-se no Palacio do Governo um *meeting* monstro, indo naquella confusa e peccadora multidão um frade e um padre conhecido por suas ideas liberaes. Ergueram-se muitos *murras* ao bispo, cabido etc. etc. E a Auctoridade civil apoiou essa manifestação!

Em Sta. Fé é voz geral que se aproveitou esta occasião para muitos liberaes, maçons e livres-pensadores manifestarem

sua raiva contra o virtuoso bispo da Diocese, cuja conducta é defender a doutrina da Igreja não transigindo com os erros modernos.

**Chile.**—Noticias de esta Republica noticiam estar o Governo decidido a crear, de acôrdo com a Sta. Sé, um novo vigariato apostolico com jurisdicção nas provincias de Tacna e Arica ocupadas militarmente por Chile desde a guerra do Pacifico. Hoje em dia a jurisdicção ecclesiastica é exercida pelo Rvmo. Sr. Bispo de Arequipa.

—No mesmo momento de estar celebrando o santo sacrificio da missa o Rvmo. P. Frei Samuel de Santa Thérèza aproximou-se d'elle um individuo que lhe vibrou na cabeça um terrivel golpe de martello. O Padre cahiu immediatamente, sendo levado ao hospital para ser operado. A sciencia espera poder salvá-lo.

**Portugal.**—Nas ultimas eleições havidas no velho reino não sahiu eleito nenhum padre, de modo que no Parlamento nacional o clero que é composto de 4,000 membros não terá nen'um representante official. Com certeza nada perderá com isso desde que se annuncia um congresso ecclesiastico a celebrar-se na cidade de Coimbra.

—Falleceu o Exmo. Mons. Macchi nuncio apostolico juncto do Governo portuguez.

O cadaver do illustre prelado foi sepultado na basilica da Estrella e o seu enterro esteve concorridissimo.

**Russia.**—Já está funcionando o novo Parlamento russo. Uma das coisas que a Camara pediu ao novo *rei constitucional*, foi que concedesse o governo uma annistia completa a todos complicados nas ultimas revoluções e a segunda o directo de votar ás mulheres.

—O celebre *pope Gapone* morreu estrangulado pelos mesmo revolucionarios a quem elle favorecera. Vendido para M. White por 80,000 francos, o pope comprometteu-se a atear a revolução em todo o Imperio russo. Mais tarde mudou de conducta, era assiduo commensal do Chefe de Policia M. Ratch Kowky a quem deu solemne palavra de livrar o Imperio de tres famosos chefes revolucionarios. Tendo communicado esse compromisso a um engenheiro este o trahiou e os seus inimigos o assassinaram em Zerki perto de S. Peterburgo.

Com permissão da auctoridade ecclesiastica.

Typ. do Coração de Maria — S. Paulo































